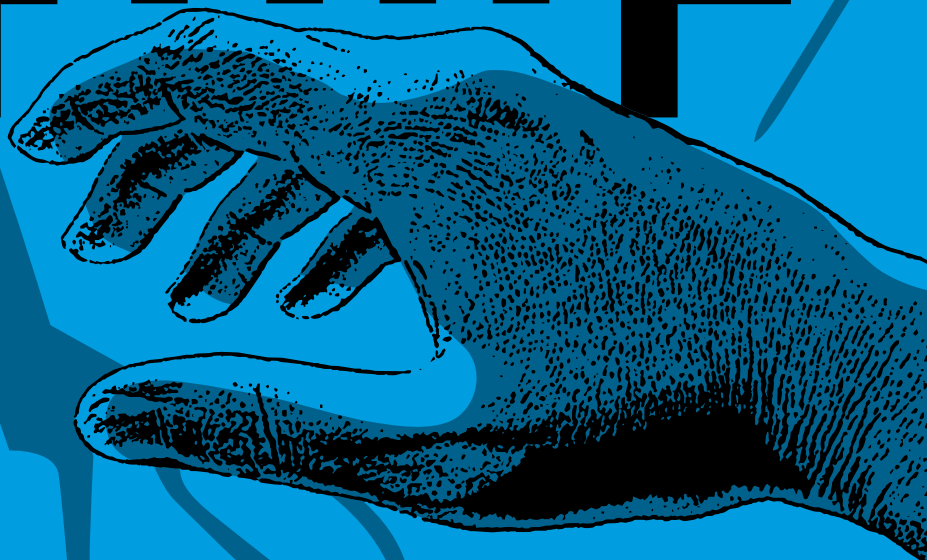


**FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MARIONETAS
DO PORTO**

**16 - 25
SETEMBRO**

2011

FIMPA



www.fim.com.pt

SEXTA, 16 DE SETEMBRO

EOLOGE DU POIL JEANNE MORDOJ
Mosteiro de São Bento da Vitória, 21H30

CAPUCHINHO VERMELHO XXX
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
Teatro de Belomonte, 23H00

SÁBADO, 17 DE SETEMBRO

EOLOGE DU POIL JEANNE MORDOJ
Mosteiro de São Bento da Vitória, 21H30

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS
Teatro Carlos Alberto, 21H30

CAPUCHINHO VERMELHO XXX
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
Teatro de Belomonte, 23H00

DOMINGO, 18 DE SETEMBRO

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS
Teatro Carlos Alberto, 16H00

CICLO M1 [MARIONETA 1]: M 1.1 / M 1.2
TEATRO DE FERRO
Teatro de Ferro, 19H00

EOLOGE DU POIL JEANNE MORDOJ
Mosteiro de São Bento da Vitória, 21H30

TERÇA, 20 DE SETEMBRO

AUTO DA CRIAÇÃO DO MUNDO
CENDREV - CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA
Teatro Carlos Alberto, 21H30

CAPUCHINHO VERMELHO XXX
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
Teatro de Belomonte, 23H00

QUARTA, 21 DE SETEMBRO

ESTÓRIA DO TAMANHO DAS PALAVRAS
LIMITE ZERO
Teatro Carlos Alberto, 11H00 e 15H00

AUTO DA CRIAÇÃO DO MUNDO
CENDREV - CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA
Teatro Carlos Alberto, 21H30

PEDRA-PÃO CIRCULANDO
Teatro Helena Sá e Costa, 21H30

CAPUCHINHO VERMELHO XXX
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
Teatro de Belomonte, 23H00

QUINTA, 22 DE SETEMBRO

ESTÓRIA DO TAMANHO DAS PALAVRAS
LIMITE ZERO
Teatro Carlos Alberto, 11H00 e 15H00

PEDRA-PÃO CIRCULANDO
Teatro Helena Sá e Costa, 21H30

CETTE IMMENSE INTIMITÉ
CIE RETOURAMONT
Estação de Metro da Trindade - Terraço, 22H00

QUINTA, 22 DE SETEMBRO

CAPUCHINHO VERMELHO XXX
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
Teatro de Belomonte, 23H00

SEXTA, 23 DE SETEMBRO

ESTÓRIA DO TAMANHO DAS PALAVRAS
LIMITE ZERO
Teatro Carlos Alberto, 11H00

DURA DITA DURA
TEATRO DE FERRO
Balleteatro, 21H30

SOMBRAS DA RUA DE TRÁS
CRIAÇÃO E PRODUÇÃO FIMP
Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 - Manobras no Porto
Rua de Trás - Cordoaria, 22H00

CAPUCHINHO VERMELHO XXX
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
Teatro de Belomonte, 23H00

SÁBADO, 24 DE SETEMBRO

ESTÓRIA DO TAMANHO DAS PALAVRAS
LIMITE ZERO
Teatro Carlos Alberto, 11H00 e 15H00

BAILE DOS CORPOS EXTRAORDINÁRIOS
Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 - Manobras no Porto
Praça da Cordoaria, 17H30

SOMBRAS DA RUA DE TRÁS
CRIAÇÃO E PRODUÇÃO FIMP
Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 - Manobras no Porto
Rua de Trás - Cordoaria, 22H00

CAPUCHINHO VERMELHO XXX
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
Teatro de Belomonte, 23H00

DOMINGO, 25 DE SETEMBRO

BAILE DOS CORPOS EXTRAORDINÁRIOS
Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 - Manobras no Porto
Serralves - Festa do Outono

SHOWROOMDUMMIES
GISÉLE VIENNE E ETIENNE BIDEAU REY
Parceria FIMP 2011 e Guimarães 2012
Capital Europeia da Cultura
Centro Cultural Vila Flor, 22H00

16 A 24 DE SETEMBRO

FIMPALITOS 2011
Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 - Manobras no Porto

BOOGIES

OFICINA DE CONSTRUÇÃO -
CORPOS EXTRAORDINÁRIOS
Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 - Manobras no Porto

PORTO AO PÔR DO SOL

ATELIERS, WORKSHOPS E WORK IN PROGRESS

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

223320419 / 223320053
www.fim.com.pt

Bem-vindos ao Festival Internacional de Marionetas do Porto, edição de 2011!

Esta festa da marioneta contemporânea está de volta. O festival é animado por uma certeza – a marioneta é um solo fértil em práticas artísticas diversas, experimentais e manifestações populares, tradicionais ou inovadoras. A procura da transversalidade nas artes da marioneta é, cremos que reconhecidamente, um dos traços identitários deste festival que nesta edição se reafirma e aprofunda.

No FIMP 2011, a marioneta, forma plural, diversa e divergente, é apresentada como geradora de imaginários e como materialização de um imaginário colectivo, corporização do desejo e projecção fantasmática de uma interioridade.

Neste contexto, marioneta e corpo surgem entendidos como uma manipulação poética da subjectividade e é na prática dos artistas convidados que residem as razões mais fortes para vir ao FIMP.

A preparação desta edição foi desenvolvida num clima de incertezas, numa situação de *austeridade*, de cortes a torto e a direito, de avanços e recuos, de mal a pior, nalguns aspectos fulcrais.

Num cenário em que os fios que ligam a finança aos *poderes* são cada vez mais visíveis, não é muito difícil imaginarmos a famosa mão invisível de Adam Smith, que [auto?] regula o mercado, a comportar-se como a mãozinha da Família Adams... Ou com uns ímpetos de violência [auto?] destrutiva como a mão enluvada do Dr. Estranhoamor. O grande teatro do mundo é, afinal, de marionetas...

A mão que nos anima é a que se dá, a que se aperta. A que se cerra.

O período compreendido entre a anterior edição e a presente foi marcado pelo súbito e muito prematuro desaparecimento de João Paulo Seara Cardoso, marionetista, encenador, amigo e mestre, e um artista da nossa cidade reconhecido internacionalmente. Pierre Voltz, sábio homem de teatro e generoso membro do conselho consultivo do FIMP criado por Isabel Alves Costa, também nos deixou recentemente.

Queremos agradecer a todos os nossos parceiros a colaboração e o apoio que tornam possível esta edição. Contamos com a certeza do empenho e vontade da equipa deste festival.

É com prazer que aqui nos apresentamos, por estarmos vivos, por poderemos estar juntos.

Que viva o FIMP!

Igor Gandra
Director Artístico

16 A 18 DE SETEMBRO, 21H30
MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

ELOGE DU POIL JEANNE MORDOJ



Foto: Christophe Reynaud de Lage

De atração de circo, curiosidade teratológica ou aberração humana, as mulheres barbadas foram adquirindo um estatuto de manifestação política contra os padrões de feminilidade vigentes. Digamos que em *Eloge du Poil* [Elogio do Pêlo] a performer francesa Jeanne Mordoj joga com todas as variáveis da equação, não fosse ela uma exímia praticante de artes cênicas (contorcionismo, malabarismo, ventriloquismo e etc...) e não tivesse colocado no centro dos seus últimos solos uma interrogação sobre o eterno feminino. *Eloge du Poil* oscila assim entre o divertimento selvagem (quem viu não esquecerá nunca uma discussão ventríloqua entre crânios de animais e uma cabeça de mulher barbada) e o inconformismo ideológico. Em França, a crítica Rosita Boisseau anotou nas páginas do *Le Monde*: "O conflito entre fascínio e rejeição é uma sensação rara no teatro". Era um elogio.

criação e interpretação: JEANNE MORDOJ
ENCENAÇÃO: PIERRE MEUNIER CENOGRAFIA E
DESENHO DE LUZ: BERNARD REVEL COMPOSIÇÃO
MUSICAL E AMBIENTE SONORO: BERTRAND BOSS
ADEREÇOS: MATHIEU DELANGLE FIGURINOS:
ELISABETH CERQUEIRA, STÉPHANE THOMAS, TANIA
DIETRICH TEXTOS ESCRITOS POR: JEANNE MORDOJ,
PIERRE MEUNIER COREOGRAFIA: CÉCILE BON
VENTRILÓQUIA: MICHEL DEJENEFÉ FOTOGRAFIA:
MARIE FRÉCON ADEREÇOS: GUILHAUME DE
BAUDREUIL TRADUÇÃO: REGINA GUIMARÃES

DURAÇÃO APROXIMADA: 01:10
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M12 ANOS
PREÇO: BILHETEIRA DO MSBV



Foto: Catarina Còdea

16 E 17 DE SETEMBRO, 23H00
20 A 24 DE SETEMBRO, 23H00
TEATRO DE BELOMONTE

CAPUCHINHO VERMELHO XXX TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO

Gostamos de desafios e voltar ao Capuchinho Vermelho, criado em 89 pelo João Paulo, agora nesta nova versão é mergulhar nesse universo delirante e hardcore tão peculiar e divertido onde os objetos se transformam em marionetas comestíveis. O Edgard Fernandes é o ator / intérprete desta nova versão agora em estreia no FIMP.

Isabel Barros

Já reparou que O Capuchinho Vermelho é uma história na qual não se fala senão de comer? Este aspeto do conto pareceu interessar João Paulo Seara Cardoso que aqui nos apresenta um sabroso espetáculo de teatro de objetos (perceíveis). Tudo começa, tranquilamente, sobre a toalha plástica de uma mesa de cozinha um pouco antes da hora do jantar, até ao momento em que... a hortaliza espalhada sobre a mesa se transforma em floresta. A partir daí o universo oscila, os espaços vacilam, os tempos mudam e assistimos impotentes à metamorfose culinária do conto numa sequência de gestos e de imagens vertiginosas. O personagem, burocrata tímido, lívido, deixa-se levar, no espaço apertado da sua cozinha, por um saboroso delírio de invenções surrealistas. É um espetáculo hilariante, efêmero como uma boa refeição, mas do qual nos recordaremos por muito tempo.

ENCENAÇÃO: JOÃO PAULO SEARA CARDOSO (1956-2010)
INTERPRETAÇÃO: EDGARD FERNANDES

DURAÇÃO APROXIMADA: 00:35
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M16 ANOS
PREÇO: 10€

17 DE SETEMBRO, 21H30
18 DE SETEMBRO, 16H00
TEATRO CARLOS ALBERTO

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS

De Lisboa chega-nos o último espetáculo de A Tarumba, uma companhia que se tem vindo a afirmar desde 1993 no panorama nacional e internacional do teatro de marionetas. Inscrito num ciclo de criações dedicadas ao tema do amor, iniciado com *Mironescópio: A Máquina do Amor* (2009), *Sonho de uma Noite de Verão* inspira-se livremente na muito fantástica (e libertina!) comédia de William Shakespeare. Num ambiente vintage e surreal de um cabaré decadente Lady Eliza, Lady Rachel, Sir Gianni Shake e o seu Mordomo, Sir Butler, estranhas lendas de outros tempos que poderiam ter saído de um antigo filme série B, apresentam um espetáculo de formas animadas, com marionetas muito "especiais" que irão levar-nos aos vários "recantos" deste *Sonho*. É de lá que nos chega a advertência melancólica imortalizada por Lisandro: "Nunca foi suave o curso do vero amor"...



Foto: Alípio Pacífina

ADAPTAÇÃO, DIREÇÃO ARTÍSTICA E CONSTRUÇÃO:
LUÍS VIEIRA, RUTE RIBEIRO PSICHÉS: ZÉ RUI LUZ
E SONOPLASTIA: CATARINA CÔDEA ASSISTÊNCIA
DE CENOGRAFIA: RAQUEL MONTEIRO PRODUÇÃO
EXECUTIVA: INÊS GARCIA ATORES-MANIPULADORES:
LUÍS HIPÓLITO, LUÍS VIEIRA, RAQUEL MONTEIRO,
RUTE RIBEIRO COPRODUÇÃO: A TARUMBA - TEATRO
DE MARIONETAS, MUSEU DA MARIONETA | EGEAC

DURAÇÃO APROXIMADA: 01:00
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M12 ANOS
PREÇO: BILHETEIRA DO TECA



Foto: Teatro de Ferro

18 DE SETEMBRO, 19H00
TEATRO DE FERRO

CICLO M1 [MARIONETA 1] M 1.1 E M 1.2 TEATRO DE FERRO

M1 é uma forma abreviada para escrever Marioneta 1. Esta é uma designação que temos utilizado, como referência ou anotação, nas notas de encenação e outros registos manuscritos ou desenhados que nos acompanham nos ensaios.

M1 é agora o nome da marioneta que irá protagonizar a solo um ciclo de quatro criações [M 1.1, M 1.2, M 1.3 e M 1.4].

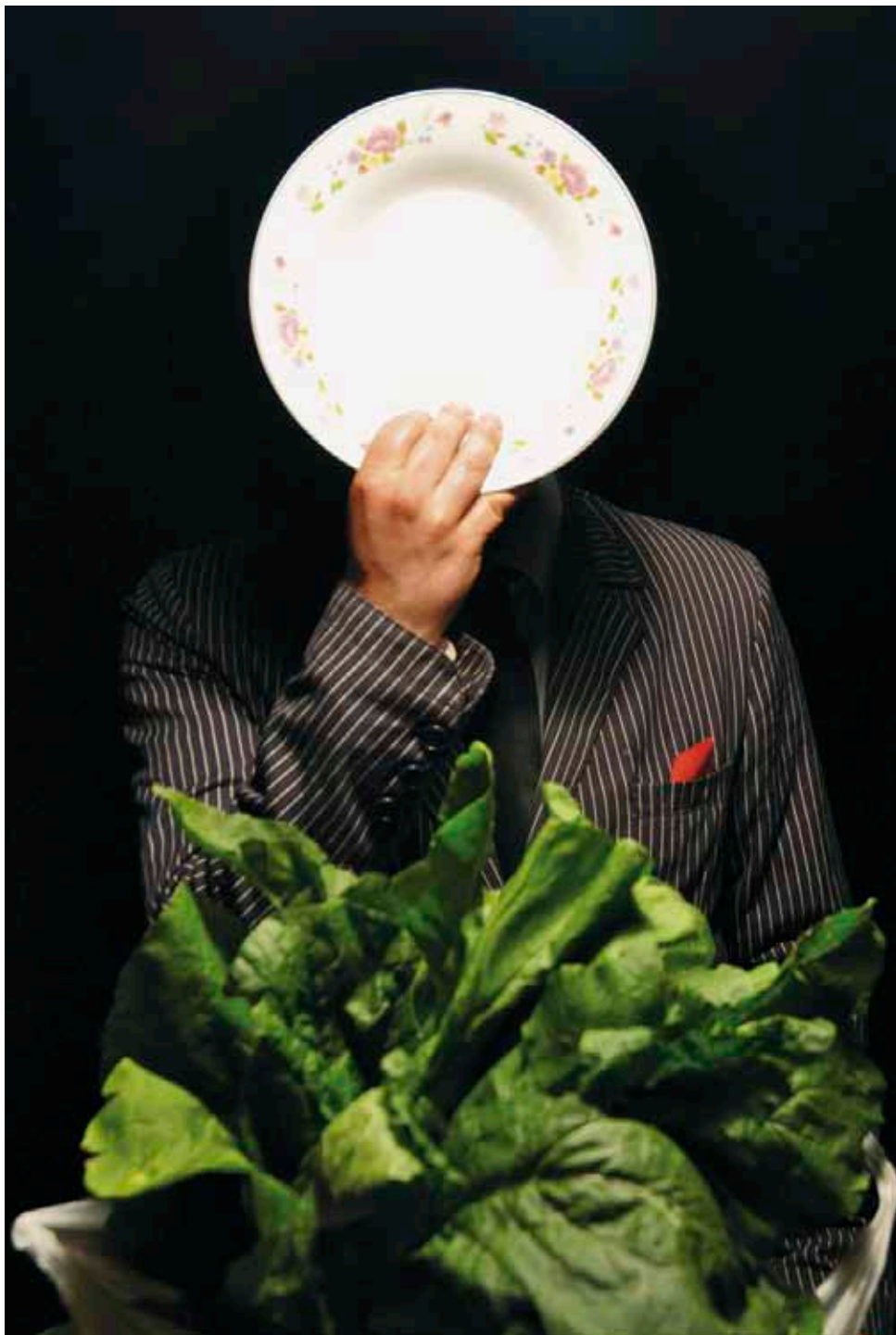
Super-herói, deus caído do Olimpo, experiência laboratorial ou anónimo transeunte, M1 contracena com a sua própria condição de actor e objecto manipulado, dominado e dominador.

Outros artistas e outras artes com diferentes olhares sobre um mesmo corpo, a mesma matéria, levarão à cena 4 peças de aproximadamente 20 minutos.

No FIMP 2011 serão estreadas as duas primeiras partes deste ciclo.

CONCEITO: CARLA VELOSO MARIONETAS: MARIA
JORGE VILAVERDE E JÚLIO ALVES COPRODUÇÃO:
TEATRO DE FERRO E FESTIVAL ESCRITA NA PAISAGEM
M 1.1: DIREÇÃO E INTERPRETAÇÃO: CARLA VELOSO
MÚSICA: CARLOS GUEDES
M 1.2: DIREÇÃO: TEJA REBA E LOUP ABRAMOVICI
INTERPRETAÇÃO: IGOR GANDRA

ESTREIA ABSOLUTA
DURAÇÃO APROXIMADA: 00:40 = 00:20+00:20
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M6 ANOS
PREÇO: 5€
TRANSPORTE GRATUITO - PONTO DE ENCONTRO:
PRAÇA DA CORDOARIA - ATELIER A CÉU ABERTO
APOIO STCP



CAPUCHINHO VERMELHO XXX - Foto: Catarina Códrea

20 E 21 DE SETEMBRO, 21H30
TEATRO CARLOS ALBERTO

AUTO DA CRIAÇÃO DO MUNDO

CENDREV - CENTRO DRAMÁTICO
DE ÉVORA



Foto: Paulo Nuno Silva

Com uma história que remonta ao séc. XIX, estes títeres tradicionais do Alentejo parecem ter tido a sua origem na aldeia que lhes deu o nome. Bonecos de varão que são manipulados por cima, à semelhança das grandes marionetas do Sul de Itália e do Norte da Europa, mas de dimensão mais reduzida. No repertório dos espetáculos dos Bonecos de Santo Aleixo podemos encontrar peças de tradição secular, de teor maioritariamente religioso, como o *Auto da Criação do Mundo*, assim como textos e canções que pertencem à chamada literatura de cordel, numa fusão produtiva entre a cultura popular e a escrita erudita. Legado recuperado em finais dos anos 1960 por Michel Giacometti e Henrique Delgado, os Bonecos de Santo Aleixo seriam posteriormente adquiridos pelo Centro Dramático de Évora, que através dos seus atores profissionais assegura a continuidade desta expressão artística alentejana.

INTERPRETAÇÃO: ANA MEIRA, GIL SALGUEIRO NAVE, ISABEL BILOU, JOSÉ RUSSO, VÍCTOR ZAMBUJO ACOMPANHAMENTO MUSICAL (GUITARRA PORTUGUESA): GIL SALGUEIRO NAVE PRODUÇÃO: CENDREV - CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA

DURAÇÃO APROXIMADA: 01:10
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M12 ANOS
PREÇO: BILHETEIRA DO TECA

21 E 22 DE SETEMBRO, 21H30
TEATRO HELENA SÁ E COSTA

PEDRA-PÃO

CIRCOLANDO

É o mais recente dos projetos-satélite da Circolando com a aposta a reincidir em Patrick Murys que, em 2009, já havia assinado a criação de *Paisagens em Trânsito*. Com *Pedra-Pão*, o coletivo português parte em busca daquela sua tão distintiva vibração de vida no palco, alcançada por via de uma relação lúdica e imprevisível com os diferentes elementos cénicos. Num espaço mutante (ainda e sempre a casa e os seus objetos como metáfora do mundo) e marcado pelas ideias de precariedade e abandono (aqui entendidas como motor de reinvenção das condições de sobrevivência), três atores constroem personagens, relações, situações. Mais do que entretecer uma narrativa procuram evocar fragmentos de um universo que vai revelando a poesia, o teatro e a dança que se escondem atrás daquilo a que resignadamente chamamos "quotidiano".



Foto: João Vladimiro

DIREÇÃO: PATRICK MURYS SONOPLASTIA: PEDRO FONSECA, HUGO GRAVE CONSTRUÇÃO: CARLOS PINHEIRO, SANDRA NEVES DESENHO DE LUZ: FRANCISCO TAVARES TELES APOIO À DIREÇÃO: ANDRÉ BRAGA, CLÁUDIA FIGUEIREDO INTERPRETAÇÃO: INÊS OLIVEIRA, MAFALDA SALOIO, PATRICK MURYS PRODUÇÃO: CIRCOLANDO

ANTE-ESTREIA
DURAÇÃO APROXIMADA: 01:00
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M12 ANOS
PREÇO: 10€

21 A 24 DE SETEMBRO, 11H00
21, 22, E 24 DE SETEMBRO, 15H00
TEATRO CARLOS ALBERTO

ESTÓRIA DO TAMANHO DAS PALAVRAS LIMITE ZERO

Numa Biblioteca onde os livros são as casas das palavras, vive uma família: a mãe Palavra, a filha Palavrinha e o pai Palavrão. Eles moram num livro antigo que, por ser já muito velho, está a cair de podre e necessita de obras. Mas os autores só fazem obras para livros novos. A novidade é que existe nessa Biblioteca um Papão, o Bicho-da-Prata, mais conhecido como o Papa-Livros, que se alimenta de palavras e devora todos os livros, fazendo a vida negra às palavras que lá vivem. Mas um dia, a bibliotecária recebe um telefonema de um autor muito famoso que anda a procura de palavras para o seu novo livro. É a oportunidade para a família de palavras mudar de vida. Só que o famoso autor, armado em vedeta, escolhe a Palavra e a Palavrinha, mas exclui o Palavrão do seu novo livro. Será que mãe e filha abandonarão o marido e pai Palavrão em troca da casa nova?

Contamos uma história onde os personagens principais são os habitantes de uma biblioteca.

As palavras, que vivem numa casa que é um livro, numa cidade que é a biblioteca, ganham vida, com os seus defeitos e qualidades, tal e qual como as pessoas, fazendo-nos ter vontade de as conhecer melhor.

TEXTO: THOMAS BAKK ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA: RAUL CONSTANTE PEREIRA DESENHOS: SANDRA NEVES DESENHO DE LUZ: PEDRO CARVALHO MÚSICA E SONOPLASTIA: CARLOS ADOLFO INTERPRETAÇÃO: TERESA ALPENDURADA, RAUL CONSTANTE PEREIRA COSTUREIRA: ALEXANDRA BARBOSA CONSTRUÇÃO CÉNICA: JOANA CAETANO, HERNANI MIRANDA, JOÃO LOUREIRO, ALEXANDRA BARBOSA, INÊS MARIANA DESIGN GRÁFICO: SANDRA NEVES PRODUÇÃO LIMITE ZERO

ESTREIA ABSOLUTA
DURAÇÃO APROXIMADA: 00:50
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M4 ANOS
PREÇO: BILHETEIRA DO TECA



Foto: Serge de Laubier

22 DE SETEMBRO, 22H00
ESTAÇÃO DE METRO DA TRINDADE - TERRAÇO

CETTE IMMENSE INTIMITÉ COMPAGNIE RETOURAMONT

O corpo e as imagens são um todo: um objeto plástico ao vivo e em movimento.

As imagens transcendem a bailarina, o que vemos ultrapassa os limites físicos do corpo, é essa a força da interpretação.

Escolher um solo é afirmar uma dança singular. Este questiona o corpo em suspensão, em ligação com a parede. Esta performance permite partilhar as sensações da bailarina que evolui na arquitetura. Com um dispositivo técnico específico podemos fazer com que as nossas percepções da bailarina se tornem enormes, visíveis. Essas percepções podem invadir o espaço e a coreografia entrelaça-se entre esses novos dados e o movimento.

Uma escrita dupla: dança e imagem.

As imagens projetadas na parede constituem o espaço de evolução da bailarina. Uma dança em expansão torna-se organizada, e é conjugada, durante o espetáculo com amplitudes variáveis, das mais interiorizadas às mais amplas. A técnica permitir-nos-á criar vertiginosos zooms virtuais.

Faremos filmagens de cima, de frente, e estas sequências serão o material fundamental que será transformado, em tempo real com o Méta-Mallete, por Fabrice Guillot.

Uma história aberta, uma experiência no espaço público para o público.

A bailarina progride na parede, suspenda por um elástico que lhe permite o movimento no local, balançar de um lado para o outro e lhe dá dimensão vertical. O local usual abre-se a um local onde nunca se pôs um pé. Este espaço livre na cidade, invisível, torna-se o lugar de uma viagem sensorial e gravitacional para o público.

A dança começa no topo da parede, acabando junto ao público, no chão. Esta dança no chão está sempre ligada à parede pelo elástico e entra no espaço do público oferecendo assim uma nova dimensão – a profundidade.

Esta peça não é uma história real, todas as interpretações são, por isso, corretas. O público está imerso nas percepções da bailarina e pode inventar a sua própria performance.

As imagens não criam um duplo ou um parceiro para a bailarina – elas surgem das suas sensações. A bailarina está como que a nadar num banho sensorial.

COREOGRAFIA: FABRICE GUILLOT DANÇARINA: OLIVIA CUBERO MANIPULAÇÃO DE IMAGEM: FABRICE GUILLOT MÚSICA: FM EINHEIT: ERSCHENUNG DER TÖCHTER AND PROLOG FROM PROMETHEUS LEAR / WOVEN HAND: MY RUSSIA (STANDING ON HANDS) AND ANOTHER WHITE BIRD FROM BLUSH MUSIC SOFTWARE DESENVOLVIDO POR: SERGE DE LAUBIER / MÉTA-MALLETTE PUCE MUSE PRODUÇÃO RETOURAMONT / FABRICE GUILLOT COPRODUTORES: MUNICÍPIO DE MOSELLE, FESTIVAL DANCIN'OXFORD, GRAND THÉÂTRE DE LORIENT, THEATRE DE CACHAN

DURAÇÃO APROXIMADA: 00:30
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M3 ANOS
ACESSO GRATUITO

23 DE SETEMBRO, 21H30
BALLETEATRO

DURA DITA DURA TEATRO DE FERRO

«Era uma vez um menino pequeno que vivia num país pequeno virado para o grande oceano. Dizia-se que, nesse país, grandes homens e homens de todos os tamanhos se tinham lançado pelo mar dentro à procura de outros países e de outros homens. Mas isso tinha acontecido há tanto tempo que o menino de que estamos a falar nunca tinha molhado os pés no mar...»

DURA DITA DURA é a história de um menino, o Baltazar, que cresce algures, numa terreola perdida de um Portugal esquecido mas apertadamente vigiado e auto-vigiado. Baltazar é mudo, mas não surdo. A sua vivacidade de menino fora do baralho conflua manifestamente com o obscurantismo

que caracteriza o Portugal dos pequeninos. Baltazar é um escândalo de silêncio num país silenciado. Mas não se escolhe o lugar e o tempo onde se nasce. DURA DITA DURA é um espetáculo de marionetas para todas as idades acerca da atmosfera de terror surdo que reinou durante meio século num país onde as paredes tinham ouvidos. Através do olhar atento, por vezes atônito, de uma criança bem amada mas permeável ao mal-estar dominante, pretende-se dar a conhecer um passado ainda próximo que tende contudo a esbater-se nas «brumas da memória»...

Depois de dois anos e meio em itinerância, o espetáculo regressa ao FIMP e à cidade do Porto. A história não se repete, é certo, mas os tempos que vivemos alertam-nos para a necessidade da memória.

TEXTO E CANÇÃO: REGINA GUIMARÃES ENCENAÇÃO, CENOGRAFIA E MARIONETAS: IGOR GANDRA MÚSICA: MICHAEL NICK FADO / CANÇÃO: ANA DEUS INTERPRETAÇÃO: IGOR GANDRA DESENHO DE LUZ: RUI MAIA E TDF OPERADOR DE SOM: FERNANDO RODRIGUES OPERADOR DE LUZ: PEDRO NABAIS COPRODUÇÃO: TEATRO DE FERRO, FIMP, FIMFA LX E FESTIVAL ESCRITA NA PAISAGEM

DURAÇÃO APROXIMADA: 48 ANOS
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M6 ANOS
PREÇO: 10€

TRANSPORTE GRATUITO - PONTO DE ENCONTRO: PRAÇA DA CORDOARIA - ATELIER A CÉU ABERTO APOIO STCP



Foto: Susana Neves



SHOWROOMDUMMIES Foto: DACM

23 E 24 DE SETEMBRO, 22H00
RUA DE TRÁS - CORDOARIA

SOMBRAS DA RUA DE TRÁS CRIAÇÃO E PRODUÇÃO FIMP

Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 – Manobras
no Porto *

César Estrela, Sandra Pimenta, José Pedro Ferraz, JAS e Katarina Falcão são artistas que se apresentaram nos WIP do FIMP 2010. Regressam nesta edição para ocupar as janelas de três casas. A luz e a sombra, a projecção de imagens manipuladas ao vivo e a sonoplastia original de Fernando Rodrigues são as matérias primas com que será construída esta experiência em que casas comunicam, através das suas janelas, memórias sombrias, desejos de rua e assombros domésticos. Nesta rua do Porto, entre o Largo dos Lóios e o Campo dos Mártires da Pátria, as sombras vão ser mais vivas, eventualmente mais nítidas do que os objectos que as produzem.

CONCEITO: IGOR GANDRA CRIADORES / INTÉRPRETES:
CÉSAR ESTRELA; SANDRA PIMENTA; JAS; JOSÉ PEDRO FERRAZ; HUGO ALMEIDA; KATARINA FALCÃO
SONOPLASTIA: FERNANDO RODRIGUES

DURAÇÃO APROXIMADA: 00:45
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M6 ANOS
ACESSO GRATUITO

25 DE SETEMBRO, 22H00
CENTRO CULTURAL VILA FLOR

SHOWROOMDUMMIES

GISÈLE VIENNE
E ETIENNE BIDEAU REY

Parceria FIMP 2011 e Guimarães 2012
Capital Europeia da Cultura **

Showroomdummies explora a fronteira entre o animado e o inanimado assim como a relação entre a vida real e a sua representação. O objetivo, com este espetáculo, é pôr em evidência o caos que o corpo vivo pode despoletar quando roça o inanimado e a paixão que pode incendiar através da sua mera presença, que pode ser, ao mesmo tempo, imóvel e provocativa.

Ao abordar a personagem de Wanda von Dunajew, da novela de L. von Sacher-Masoch "A Vénus das Peles", interessou-nos o erotismo inquietante que pode emergir da aparência exterior e da imobilidade. A linguagem corporal é moldada, especialmente, pelas dinâmicas tumultuosas que surgem do erotismo e da repulsa face à inércia. A inércia da figura representada por Wanda von Dunajew é expressada, em parte, através do seu carácter gelado. Da figura

de Wanda transborda uma perturbadora ambiguidade causada pela sua intimidade tanto com o manequim como com a morte. Ela perturba e apoia o seu ambiente; ela deixa-se manipular pelo seu diretor / amante, enquanto assume o papel de manipuladora.

O trabalho foca-se na plasticidade e no gesto de modo a sondar a relação única entre a existência de uma imagem e a existência de seres reais. A dramaturgia resulta da imagem e da linguagem corporal do bailarino, ator e manequim, abarcando os seus contrastes sem os fundir, trazendo-os antes ao encontro uns dos outros. Através da coreografia o corpo estilizado pode afastar-se do corpo de todos os dias e aproximar-se de um corpo que é imaginado, e por isso artificial.

A coreografia de Showroomdummies vai assim misturar bailarinos e manequins numa linguagem comum.



Foto: DACM

DIREÇÃO, COREOGRAFIA E CENOGRAFIA:
ETIENNE BIDEAU REY E GISÈLE VIENNE
ELENCO DA RECRIAÇÃO 2009 - REPRESENTADA
E CRIADA EM COLABORAÇÃO COM: JONATHAN
CAPDEVIELLE, GAËL DEPAUW, GUILLAUME MARIE,
ANNE MOUSSELET, ANJA RÖTTGERKAMP E TUJIKO
NORIKO MÚSICA ORIGINAL E PERFORMANCE AO VIVO:
PETER REHBERG EXCEPTO A CANÇÃO CRIADA E
INTERPRETADA POR TUJIKO NORIKO COM ARRANJOS
DE KTL (STEPHEN O'MALLEY & PETER REHBERG)
LUZ: PATRICK RIOU FIGURINOS: JOSÉ ENRIQUE
ONA SELFA MAQUILHAGEM: REBECCA FLORES
GUARDA-ROUPA: MARINO MARCHAND
COM O APOIO TÉCNICO DA EQUIPA TÉCNICA
DE QUARTZ – SCÈNE NATIONALE DE BREST
AGRADECIMENTOS: WALTER LECOMPTE (PELEIRO)
E LUVARIA CAUSSE PRODUTOR ASSOCIADO:
DACM COM A COLABORAÇÃO DE QUARTZ - SCÈNE
NATIONALE DE BREST

DURAÇÃO APROXIMADA: 01:15
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M12 ANOS
PREÇO: BILHETEIRA DO CCVF



Foto: Susana Neves

24 DE SETEMBRO, 17H30
PRAÇA DA CORDOARIA
FIMP 2011

25 DE SETEMBRO
SERRALVES
FESTA DO OUTONO

1 DE OUTUBRO
CENTRO HISTÓRICO DO PORTO
MANOBRAS NO PORTO

BAILE DOS CORPOS EXTRAORDINÁRIOS

Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 – Manobras no Porto * com o envolvimento: Teatro do Frio e Companhia Erva Daninha

O ponto de partida foi o "Baile dos Gordos", um conceito original de Diana Regal: um baile mandado em que os dançarinos, voluntários de entre o público, entregam fatiotas concebidas por esta artista. Assim vestidos, roliços e divertidos, executam, ao som de música popular tocada ao vivo e da voz de comando da mandadora, um conjunto de danças tradicionais europeias. A dança, a música e a festa são potenciadas por estes corpos ligeiros e volumosos.

Esta experiência convocou para um mesmo espaço e tempo aspectos, temas, ritmos, ritos e risos anacrónicos e dissonantes que, ainda assim, parecem apontar para o futuro. Assim foi no encerramento do FIMP 2010.

Doravante trabalharemos sobre a ideia de uma dança de corpos novos e inesperados em que o dançarino anima através dos seus impulsos uma grande quantidade de matéria, numa mistura de máscara, marioneta e extensão do corpo.

Neste baile / festa serão experimentadas múltiplas interações coreográficas (em par, em roda, etc.) e diversas reconfigurações fisionómicas. Gordos e gordas, macrocéfalos (cabeçudos) e gigantes (gigantones) já estão inscritos neste baile, outras formas serão inventadas pelo colectivo alargado de criadores.

As formas tradicionais e populares, os projectos vanguardistas, as utopias modernistas, as rupturas propostas pela performance e um número ilimitado de influências, referências e imaginários, pululam (e pulam!) nesta dança.

Estes corpos novos e extraordinários são criados em regime de oficina aberta, a dança e os corpos estão só à nossa espera para começar. Estão todos convidados a participar!

DIREÇÃO ARTÍSTICA: IGOR GANDRA DIREÇÃO PLÁSTICA: DIANA REGAL E RAUL CONSTANTE PEREIRA ASSISTENTE DE DIREÇÃO ARTÍSTICA: RODRIGO MALVAR MÚSICA: CELINA PIEDADE, GUSTAVO COSTA, HENRIQUE FERNANDES MANDADORA: MERCEDES PRIETO MARTINEZ EQUIPA DE DINAMIZAÇÃO: JOANA DOMINGOS, JULIETA GUIMARÃES, RITA GOMES, ROSÁRIO COSTA E VASCO GOMES

DURAÇÃO APROXIMADA: 01:30
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M4 ANOS
ACESSO GRATUITO

WIP WORK IN PROGRESS ENCONTRO COM OS ARTISTAS

Nesta edição será dada continuidade à prática de apresentação de trabalhos em processo de criação (WIP – work in progress). Este é um espaço da programação dedicado à exteriorização, mostragem e discussão de processos criativos. Nos WIP o público tem também a possibilidade de questionar os artistas (consagrados ou não) numa lógica de debate e de partilha.

RESERVAS E INFORMAÇÕES
TEL: 223320419 / 223320053
www.fim.com.pt

INSCRIÇÃO PRÉVIA!

18 DE SETEMBRO, 17H00
MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

WIP JEANNE MORDOJ

Encontro com a artista

Duração: 00:50
Classificação Etária: M12 anos
Acesso Gratuito com inscrição prévia

É proposto um momento de diálogo entre a artista e o público. Os pontos de partida serão o espetáculo e o workshop apresentados neste festival.

19 DE SETEMBRO, 18H45
TEATRO DE FERRO

WIP A CANTORA

Projeto / Espetáculo dos alunos do curso de Mestrado em Teatro da Universidade de Évora nas áreas de especialização: Arte do Ator e Ator / Marionetista

Duração: 00:50
Classificação Etária: M12 anos
Acesso Gratuito com inscrição prévia

TRANSPORTE GRATUITO - PONTO DE ENCONTRO:
PRAÇA DA CORDOARIA - ATELIER A CÉU ABERTO
APOIO STCP

Espectáculo construído a partir do conto "Josefina, a Cantora ou O Povo dos Ratos", de Franz Kafka. Este texto coloca questões muito precisas sobre o papel do artista na sociedade e sobre o modo como uma definição desse papel caracteriza essa mesma sociedade. Uma reflexão sobre 'o que fazer' e como o fazer impôs-se desde o início. O facto de o espectáculo ser o resultado das experiências e aprendizagens realizadas no âmbito de um curso de Mestrado, não por um grupo de artistas que se reúne em torno de algum propósito (in)comum, determinou todo o processo de criação. De alguma forma, foi necessário inventar estes artistas, foi preciso que estes artistas se (re)inventassem, enquanto tal e enquanto colectivo. A criação de um vocabulário comum ou a voz silenciosa de uma prática partilhada. Ao longo de um semestre trabalhou-se sobre um conjunto de experiências que concretizam algumas questões fundamentais: relações entre corpo e objecto, a gestão do espaço / tempo de cena e o olhar do observador / espectador. O trabalho sobre a animação da matéria e a exploração das possibilidades de interacção ou contracena com essa estranha forma de vida percorreram, em múltiplas direcções, os corpos e as mentes dos intérpretes.

DIREÇÃO / ENCENAÇÃO: IGOR GANDRA
MARIONETAS E OBJETOS: JÚLIO ALVES,
IGOR GANDRA, TEATRO DE FERRO E ALUNOS
DO MESTRADO INTERPRETAÇÃO / COCRIAÇÃO:
AMÂNDIO ANASTÁCIO, ANA CAROLINA SANTOS,
ANA CRISTINA DIAS, FÁTIMA MÁRTIRES, JOSÉ GIL,
NUNO PINTO, RICARDO ÁVILA E SUSANA NUNES
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: CATARINA LACERDA
DESENHO DE LUZ: GIL ROVISCO COPRODUÇÃO:
DEPARTAMENTO DE ARTES CÉNICAS, CHAIA -
CENTRO DE HISTÓRIA DE ARTE E INVESTIGAÇÃO
ARTÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA, FESTIVAL
ESCRITA NA PAISAGEM E TEATRO DE FERRO

20 DE SETEMBRO, 18H45
MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

WIP ANGST

Susana Nunes

Duração: 00:14
Classificação Etária: M12 anos
Acesso Gratuito com inscrição prévia

Tomando como ponto de partida o conto "Josefina, a Cantora ou O Povo dos Ratos" de Franz Kafka, ANGST explora a dissociação e o estranhamento, a assunção de autonomia por partes do corpo que se libertam do centro de decisão e se manifestam, o objecto parcial autónomo – a marioneta. Acontecimentos estranhos, que se equilibram num eixo de tensão e ambiguidade, sabotam a tentativa de produzir um discurso. Na coexistência de duas entidades, nesta espécie de auto-armadilhamento, surge um intruso que anima o corpo cativo. Um "outro" que resiste à inscrição na ordem do familiar e do humano, permanecendo um plasma inconsistente, um ser sem história, sem idade, sem nome, que parece ser o estigma da presença de outros, de um Povo.

CONCEÇÃO / MANIPULAÇÃO: SUSANA NUNES



Foto: Susana Nunes

21 DE SETEMBRO, 18H45
TEATRO DE FERRO

WIP ESCOLA DE VERÃO / PAISAGENS INTERIORES

Escola de Verão do Festival Escrita na Paisagem
Introdução ao Universo de Philippe Genty

Formadores: Eric de Sarria e Nancy Rusek
Duração: 01:00
Classificação Etária: Todos

Acesso Gratuito com inscrição prévia

TRANSPORTE GRATUITO - PONTO DE ENCONTRO:
PRAÇA DA CORDOARIA - ATELIER A CÉU ABERTO
APOIO STCP

O espetáculo que se apresenta configura o resultado do curso intensivo Paisagens Interiores: Introdução ao Universo de Philippe Genty, dirigido por Eric de Sarria e Nancy Rusek (Cie Philippe Genty), no quadro da Escola de Verão do Festival Escrita na Paisagem. Paisagens Interiores representa o segundo nível de um curso introdutório (o primeiro teve lugar no ano passado, também na Escola de Verão do Festival Escrita na Paisagem) à estética e metodologia de trabalho da Compagnie Philippe Genty, concebido com base no método de trabalho de Philippe Genty e Mary Underwood. Propõe-se a descoberta prática de algumas ferramentas de linguagem visual da companhia que cruzam o jogo do ator, manipulação de materiais, o movimento próximo da dança, a voz e que se sustentam nos recursos pessoais de cada participante. O trabalho tem por base: escuta, convicção, impulsos, pontos fixos, dissociação, improvisação, memória, relação com objetos e materiais, ocupação do espaço e a voz.

PROJETO COPROMOVIDO PELO CENTRO DE HISTÓRIA DE ARTE E INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA COM O APOIO DA FUNDAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DO DEPARTAMENTO DE ARTES E CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA.

22 DE SETEMBRO, 18H45
PRAÇA DA CORDOARIA - ATELIER A CÉU ABERTO

WIP NADA...NADA...NADA!

Rodrigo Malvar

Duração: 00:40
Classificação Etária: Todos

Acesso Gratuito com inscrição prévia

Um solo. De clown.
Loop. Repetição,
loop, loop, loop.
Uma festa sem ninguém.
Flop.
Espaço. Tempo. Formatação.
Folha em branco à espera ...

de um formato.
Igual a quem?
Tempo. Respiração,
tempo, tempo, tempo
O olhar do público,
temo

Abre-se a janela, escorre num rasgo...
Precisamos mesmo ou deixa estar como está?



CONCEÇÃO E CRIAÇÃO: SOUSASOUNDSISTEMA
INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO: GUILLEM GERONÈS

23 DE SETEMBRO, 18H45
PRAÇA DA CORDOARIA - ATELIER A CÉU ABERTO

WIP CANTO

Amândio Anastácio

Duração: 00:14
Classificação Etária: Todos
Acesso Gratuito com inscrição prévia

Performance / hapenning de carácter experimental onde se tenta criar uma história através da manipulação sonora de objectos de diferentes matérias e de diferentes sonoridades plásticas. Partindo de um exercício sobre a obra de Franz Kafka (Josefina, a Cantora ou O Povo dos Ratos) os espectadores poderão "ouvir" momentos sonoplásticos a partir de deslocamentos do som construindo uma tridimensionalidade sonora.

CONCEÇÃO / MANIPULAÇÃO: AMÂNDIO ANASTÁCIO
OBJETOS SONOROS: AMÂNDIO ANASTÁCIO, TIAGO FRÓIS E JOÃO BASTOS SONOPLASTIA: JOÃO BASTOS

23 DE SETEMBRO, 22H30
BALLETEATRO

WIP DURA DITA DURA

Teatro de Ferro

Duração: 00:45
Classificação Etária: M6 anos
Acesso Gratuito com inscrição prévia

No final da apresentação do Dura Dita Dura é proposto um momento de conversa com o público a partir da temática do espectáculo.

WOP WORKSHOPS

A formação (WOP – workshop) terá o seu espaço no FIMP. De um modo mais ou menos formal, mais exigente, profissional ou mais lúdico, todos estão convidados a participar nos WOP do FIMP 2011.

RESERVAS E INFORMAÇÕES
TEL: 223320419 / 223320053
www.fim.com.pt

12 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO
RUA DAS FLORES, 89

16 A 24 DE SETEMBRO
PRAÇA DA CORDOARIA - ATELIER A CÉU ABERTO

WOP OFICINA DE CONSTRUÇÃO CORPOS EXTRAORDINÁRIOS

Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 – Manobras no Porto * com o envolvimento: Teatro do Frio e Companhia Erva Daninha

Classificação Etária: Todos
Acesso Gratuito

Nesta oficina vamos construir corpos novos e extraordinários. Na verdade, tratam-se de peças que virão a ser acoadas ao corpo e utilizadas no Baile dos Corpos Extraordinários. Estas peças podem ser entendidas como extensões ou exageros das formas do corpo, como máscara, como uma mistura de figurino e marioneta, etc...

As formas tradicionais e populares, as visões modernistas sobre o corpo e o trabalho de muitos artistas plásticos e performers são algumas referências inspiradoras.
Toca a trabalhar!

DIREÇÃO ARTÍSTICA: IGOR GANDRA DIREÇÃO PLÁSTICA: DIANA REGAL E RAUL CONSTANTE PEREIRA ASSISTENTE DE DIREÇÃO ARTÍSTICA: RODRIGO MALVAR EQUIPA DE DINAMIZAÇÃO: JOANA DOMINGOS, JULIETA GUIMARÃES, RITA GOMES, ROSÁRIO COSTA E VASCO GOMES EQUIPA DE CONSTRUÇÃO: MARIANA BACELAR, EDUARDO MENDES, INÊS MARIANA MOITAS, INÊS COUTINHO, DIANA REGAL, IGOR GANDRA, RAUL CONSTANTE PEREIRA, RODRIGO MALVAR E TODAS AS CENTENAS DE PESSOAS QUE COLABORARAM NO ATELIER DA RUA DAS FLORES E NO ATELIER A CÉU ABERTO



16 A 24 DE SETEMBRO, 15H00
PRAÇA DA CORDOARIA - ATELIER A CÉU ABERTO

WOP FIMPALITOS

Parceria FIMP 2011 e Porto 2.0 – Manobras no Porto *

Duração: 03:00
Classificação Etária: Todos

Acesso Gratuito / Reservas para Grupos Escolares através dos contactos FIMP

A reutilização é a palavra de ordem deste atelier em que todos podem participar. A madeira de que são construídos os corpos dos Fimpalitos é proveniente de sobras de cenografias de várias estruturas de teatro da cidade (Assédio, Teatro de Marionetas do Porto, Ensemble, Teatro de Ferro, FITEI, são alguns dos "dadores").

Compete a cada construtor / autor, a partir de materiais criteriosamente recolhidos e seleccionados, desenvolver e personalizar o seu Fimpalito. Com o apoio da equipa do festival, todos os participantes podem construir e manipular uma marioneta. Depois de devidamente registados e apresentados à comunidade, os Fimpalitos construídos ficarão a pertencer aos seus construtores no último dia do festival. O festival fornece a cada participante os materiais e ferramentas necessárias.

CONCEÇÃO E ORGANIZAÇÃO: RAUL CONSTANTE PEREIRA E IGOR GANDRA APOIO: LIPOR



Foto: Susana Neves

20 E 21 DE SETEMBRO
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA, ARTES
E ESPETÁCULO

WOP JEANNE MORDOJ

Jeanne Mordoj
Duração: 06:00 + 06:00
Classificação Etária: M18 anos
O acesso a este 'WOP' está limitado a 12 pessoas
Preço: 50€ (com bilhete para "Eloge du Poil")

Antes do workshop os participantes assistem ao espetáculo *Eloge du Poil* e, portanto, à mulher barbada. A proposta é que cada participante tente entrar na pele do outro sexo.

Os participantes terão de preparar, antecipadamente, o seu fato e maquilhagem e perder algum tempo a procurar a aparência do outro feminino ou masculino em si.

As mulheres devem arranjar barbas falsas e roupas de homem, a visão delas em homens; os homens devem encontrar sapatos de salto alto, vestidos, maquilhagem... ou seja, tudo o que os possa fazer mulheres.

Cada um traz a sua visão do outro sexo para si. Poderemos criar bigodes e cabelos, vestidos, etc..., a partir de todos os materiais, como palha, lã, tecido... nada disto precisa de ser muito realista nem sofisticado, mas muito pessoal.

A partir daí, e usando como aquecimento físico a técnica do BMC (Body Mind Centering), exploraremos, inventaremos juntos a qualidade de movimentos, da voz deste outro - o seu modo de lidar com os outros, de comunicar.

Através de improvisações tentaremos dar corpo e contorno a cada um. Como abrir outros campos, a que soa a voz, qual a atitude, o ritmo dessa mulher nesse homem, desse homem nessa mulher.

É um convite ao jogo, à descoberta de uma outra faceta, ao prazer de nos surpreendermos um pouco, talvez.

Quem tiver prática com objetos, marionetas, ou textos... poderá trazê-los.



Foto: Christophe Raynaud de Lage

17 E 24 DE SETEMBRO, 11H00
LOJA FIMP - RUA CÂNDIDO DOS REIS, 84

WOP BOOGIES

Classificação Etária: Todos
Duração: 01:00
Um Boogie: 2€

Os Boogies têm o aspecto de uns pequenos bonecos de esponja, mas na verdade são os habitantes de um planeta distante, o planeta Boogie (lê-se bugui). Estas criaturas integram o imaginário do FIMP e do Teatro de Ferro desde a sua primeira incursão no nosso planeta, a apresentação do espectáculo BLURP em 2001.

Desde então, têm regressado à terra e actuado em diversos contextos. Nesta edição do Fimp 2011 os Boogies estarão na loja FIMP, acompanhados de um manual de instruções especialmente elaborado para que os manipuladores aprendizes possam em casa, ou em qualquer lugar, partir à descoberta...

Aos sábados, durante o FIMP, pela manhã irá decorrer a **Boogie-Hour** – uma micro acção [per]formativa, na qual todos os Boogies e os seus manipuladores estão convidados a participar.

FORMADORA: CARLA VELOSO
CONSTRUÇÃO DAS MARIONETAS: TEATRO DE FERRO



16 A 24 DE SETEMBRO
LOCAIS DE APRESENTAÇÃO FIMP

FILME A SEIS MÃOS AMARANTE ABRAMOVICI, IGOR GANDRA, TIAGO AFONSO

Mãos que abraçam e empurram
Mãos que agarram e deixam cair
Mãos que roubam, mãos que dão
Mãos aos pares
Mãos que falam
Mãos que suam e ganham calo
Mãos pintadas e de luvas
Mãos que criam, mãos que matam
Mãos, mãos, mãos...

Um filme a seis mãos feito de mãos sem conta.

ENCONTROS E DESENCONTROS

16 A 24 DE SETEMBRO
PRAÇA DA CORDOARIA

ATELIER A CÉU ABERTO

Espaço de trabalho no exterior, "ao ar livre", "à fresca", "ao sol", "ao léu", "a descoberto", "ao natural", etc... Neste atelier realizar-se-ão actividades construtivas, desconstrutivas e outras operações sobre a matéria e os sonhos. Adequado a pessoas de todas as idades, este é um espaço aberto ao céu e à cidade. Fimpalitos e Corpos Extraordinários para o respectivo baile, serão os resultados esperáveis do labor aqui realizado.

ACESSO GRATUITO

16 A 24 DE SETEMBRO
PRAÇA DA CORDOARIA

ESPLANADA FIMP

Trabalho é trabalho, conhaque é conhaque. A esplanada FIMP é o prolongamento natural do Atelier a Céu Aberto. Alguns trabalhos dão mais prazer do que a maioria dos conhaques. O Porto ao Pôr-do-Sol é servido na esplanada.

16 A 24 DE SETEMBRO, 18H30
PRAÇA DA CORDOARIA

PORTO AO PÔR DO SOL

Todos os dias, ao pôr do sol servimos um porto e celebramos o final do dia ou o início da noite. O ocaso do Porto merece bem um porto.

24 DE SETEMBRO, 20H00
PRAÇA DA CORDOARIA

JANTAR FIMP

No último sábado jantamos todos juntos. Na Praça da Cordoaria toda a equipa do festival e o público interessado senta-se à mesma mesa. Estão abertas as inscrições através dos contactos do FIMP.

PREÇO: 10€

MORADAS

BALLETEATRO PRAÇA 9 DE ABRIL, 76 PORTO **ESPLANADA FIMP CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA PORTO** **CENTRO CULTURAL VILA FLOR AVENIDA D. AFONSO HENRIQUES, 701 GUIMARÃES** **ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA, ARTES E ESPECTÁCULO RUA DA ALEGRIA, 503 PORTO** **ESTAÇÃO DE METRO DA TRINDADE - TERRAÇO PORTO** **JARDIM DA CORDOARIA PORTO** **LOJA FIMP RUA CÂNDIDO DOS REIS, 84 PORTO** **MOSTEIRO DE SÃO BENTODA VITÓRIA RUADESÃO BENTO DA VITÓRIA PORTO** **PRAÇA DA CADEIA DA RELAÇÃO PORTO** **TEATRO CARLOS ALBERTO RUA DAS OLIVEIRAS, 43 PORTO** **TEATRO DE BELOMONTE RUA DE BELOMONTE, 57 PORTO** **TEATRO DE FERRO RUA DE FRANÇA, 8 - 10 VILA NOVA DE GAIA** **TEATRO HELENA SÁ E COSTA RAMPA DA ESCOLA NORMAL PORTO**



AGRADECIMENTOS

Alunos da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo e do Balletteatro Escola Profissional, que participaram no FIMP 2011. Aos incansáveis colaboradores da Oficina dos Corpos Extraordinários. A todos os moradores da Rua de Trás que gentilmente nos cederam as suas casas para as "Sombras da Rua de Trás", Dr. José Calado e Dra. Elvira Bagulho da Remax, Eng. César Sá e Dra. Virgínia Silva da Remax, Sr. José Rocha da Cleriporto, Lda. Magrinhos e Gordinhos, Custoitex.

NOTA: A COEXISTÊNCIA DOS DOIS ACORDOS ORTOGRÁFICOS É DA INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

FREE-PASS FIMP: 6 ESPETÁCULOS E JANTAR FIMP - 50€

Descontos - Estudantes, Séniors e Profissionais do Espetáculo: 5€

TICKET DESCONTO - PARQUE DE ESTACIONAMENTO DOS LEÕES DAS 14:00H ÀS 02:00H

Adquira o seu no Atelier a Céu Aberto - Praça da Cordoaria ou na Loja FIMP - Rua Cândido dos Reis, 84

Transporte gratuito para as atividades no Balletteatro e no Teatro de Ferro. Ponto de Encontro: Praça da Cordoaria - Atelier a Céu Aberto. Apoio STCP / Sociedade de Transportes Coletivos do Porto

OS WIPS, WOPS E JANTAR FIMP TÊM LOTAÇÃO LIMITADA. FAÇA JÁ A SUA RESERVA!

EQUIPA FIMP 2011

PRODUÇÃO: FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS

DIREÇÃO ARTÍSTICA: IGOR GANDRA

DIREÇÃO EXECUTIVA: RAUL CONSTANTE PEREIRA

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: INÊS BARBEDO MAIA / PÉ DE CABRA

DIREÇÃO TÉCNICA: PEDRO VIEIRA DE CARVALHO

PRODUÇÃO EXECUTIVA: ADELAIDE BARREIROS

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: VANESSA FREITAS

COMUNICAÇÃO: PEDRO BARBEDO

FOTOGRAFIA: SUSANA NEVES

DESIGN GRÁFICO E DESENVOLVIMENTO WEB: CATO

TRADUÇÕES: JOANA ROSMANINHO E ÓSCAR ALVIM

CONSELHO CONSULTIVO: ALAIN PLATEL, JEAN-PHILIPPE VASSAL, MASSIMO SCHUSTER, CHRISTOPHE BLANDIN-ESTOURNET, JEAN MICHEL GUY

ISABEL ALVES COSTA (1946-2009)

JOÃO PAULO SEARA CARDOSO (1956-2010)

PIERRE VOLTZ (1933-2011)

ESTRUTURA FINANCIADA POR

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

dgARTES DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

PARCEIROS



APOIOS



APOIO À DIVULGAÇÃO



* PARCERIA FIMP 2011 E PORTO 2.0 - MANOBRAS NO PORTO



** PARCERIA FIMP 2011 E GUIMARÃES 2012 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA



ELOGE DU POIL JEANNE MORDOJ **CAPUCHINHO VERMELHO XXX** TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO **SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO** A TARUMBA **CICLO M1 [MARIONETA 1]: M 1.1 E M 1.2** TEATRO DE FERRO **AUTO DA CRIAÇÃO DO MUNDO** CENDREV **ESTÓRIA DO TAMANHO DAS PALAVRAS** LIMITE ZERO **PEDRA - PÃO** CIRCOLANDO **CETTE IMMENSE INTIMITÉ** CIE RETOURAMONT **DURA DITA DURA** TEATRO DE FERRO **SHOWROOMDUMMIES** GISÈLE VIENNE E ETIENNE BIDEAU REY **SOMBRAS DA RUA DE TRÁS** FIMP **OFICINA DE CONSTRUÇÃO E BAILE DOS CORPOS EXTRAORDINÁRIOS** TEATRO DO FRIO E COMPANHIA ERVA DANINHA **WIP** WORK IN PROGRESS **WOP** WORKSHOPS **FIMPALITOS 2011** **ATELIER A CÉU ABERTO** ESPLANADA FIMP **PORTO AO PÔR DO SOL** LOJA FIMP **JANTAR FIMP**